

# Lula: 'Há uma total irresponsabilidade no Governo'

Petista põe em dúvida capacidade de Fernando Henrique continuar no cargo: 'Não sei se emocionalmente ele está apto'

Vanice Cloccari

● SÃO PAULO. O presidente de honra do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, disse ontem que é extremamente grave o teor das fitas que revelam o envolvimento direto do presidente Fernando Henrique Cardoso na operação para favorecer empresas na privatização do Sistema Telebrás. Lula comprou o Governo Fernando Henrique a uma quadrilha e ao Governo Collor e pôs em dúvida o controle emocional do presidente para continuar administrando o país.

Para o presidente nacional do

PT, José Dirceu, as novas fitas são uma prova material de que Fernando Henrique cometeu os crimes de responsabilidade e de improbidade administrativa. Por isso, diz Dirceu, o PT já preparou o pedido de criação de uma CPI mista para apurar o caso. Lula e Dirceu almoçaram ontem, em São Paulo, com o governador de Minas, Itamar Franco (PMDB). Itamar disse que denúncias revelam a "promiscuidade no poder".

Itamar e Lula cobraram do presidente que, pessoalmente, presen- te esclarecimentos sobre o caso. O petista insinuou que Fernando

Henrique deveria se afastar do cargo, embora não acredite nessa possibilidade.

— O presidente perdeu efetivamente o sentido de responsabilidade. Parece-me que ele não tem nenhum controle. Não sei se emocionalmente está apto a continuar no cargo. Fica provado que há uma total irresponsabilidade no Governo. Até parece uma quadrilha porque todo dia tem uma pessoa ligada ao presidente envolvida em alguma falcatrua — disse ele, lembrando que está sendo processado pelo presidente porque disse, na campanha do

ano passado, que havia maracutaia na privatização da Telebrás.

Para Lula, as novas denúncias demonstram que o núcleo do poder está podre e o presidente já não governa o país.

— No Governo Collor, as acusações eram sempre contra o próprio Collor e PC Farias. No caso do Governo Fernando Henrique é contra um núcleo de poder, são pessoas remanescentes do Plano Cruzado — disse Lula, para quem Fernando Henrique não tem comando e é marionete no poder.

Lula criticou ainda o fato de o governador de São Paulo, Mário

Covas (PSDB), ter saído em defesa de Fernando Henrique:

— Acho que Covas está jogando uma oportunidade fora. Tenho a certeza de que ele sabe, como eu, que tem mutreta e ele não podia estar bancando o Fernando Henrique como está bancando.

Itamar disse que o Governo é submisso aos desígnios do capital internacional.

— Está se permitindo nesse país uma promiscuidade muito grande nas privatizações. Quando você coloca em leilão uma empresa estatal, nenhuma autoridade governamental pode interferir

para aumentar preço. O presidente tem de falar à nação, não o porta-voz — disse Itamar, que defende a saída do PMDB do Governo e aproveitou para criticar a tentativa de privatização de Furnas.

Dirceu disse que Fernando Henrique não tem condições de permanecer no Governo e defendeu a proposta de abertura de um processo de impeachment.

— Ele não tem condições éticas, não tem credibilidade nem legitimidade. Disse que não participava das decisões, mas autorizou o ministro a fazer operações que são ilegais. ■